



Confraria Mística Brasileira

Loja Virtual

Palestra 12 (25/08/2020)

Por Sylvia Santos, Sacerdotisa da Ordem Beth e Membro Ativo da CMB

O NÚMERO QUATRO EM 2020: CADA UM NO SEU QUADRADO

Na época pré-histórica a percepção do homem de que era mais fácil enfrentar os animais em grupo do que sozinho – pois assim se tornava mais forte – nos sinaliza que apesar de não conhecer os algarismos, ele possuía o sentido de número.

Enquanto não existia nas civilizações uma organização em que houvesse a necessidade de realizar medidas, contar dinheiro, cobrar impostos e fazer transações comerciais, não havia a representação dos números. Somente quando essas questões surgiram, os primeiros formatos numéricos começaram a aparecer sendo introduzidos no cotidiano.

A Antropologia nos mostra ainda os registros nas cavernas, sinalizando que a numeração escrita nasceu em épocas mais primitivas, pelo desejo do homem registrar seus animais ou outros bens, por meio de marcas, traços em paus, pedras etc, aplicando o princípio da correspondência biunívoca.

Os sistemas de números mais antigos que se conhece foram empregados pelos egípcios da primeira dinastia e babilônicos (aproximadamente 3.400 A. C.). Os sumérios usavam um tipo de número que deu origem a hora de sessenta minutos. Esse sistema foi, mais tarde, aperfeiçoado pelos babilônios e caldeus. Há também o conhecimento de antiquíssimas inscrições numéricas indo-arábicas e chinesas.

Na Índia aconteceu uma das mais notáveis invenções de toda a história da Matemática: o sistema de numeração decimal. Isto se deu após o aperfeiçoamento dos símbolos utilizados pelos hindus, quando houve a ideia de introduzir uma notação para uma posição vazia – o zero. Foi quando os dez símbolos que conhecemos hoje em dia foram criados.

Hoje, estes símbolos são chamados de algarismos indo-arábicos porque – de acordo com a maioria dos historiadores – o sistema de numeração, que teve origem na Índia e que conhecemos, foi divulgado pelos árabes após as traduções de livros vindos da Índia para o mundo islâmico. E daí, expandiu-se, na Idade Média, para o resto da Europa por meio do italiano Leonardo Fibonacci, mais conhecido como Leonardo Pisa.

No mundo árabe, este sistema de numeração foi chamado de “Números Indianos”. O registro da primeira inscrição amplamente aceita que contém o uso do “0” data do século IX, em uma inscrição na Índia Central. No século X, os árabes incluíram as frações no seu sistema de numeração.



Confraria Mística Brasileira

A numerologia teve origem em épocas remotas, o responsável pela transformação tal qual a conhecemos, em uma ciência, foi o matemático, místico e filósofo grego, Pitágoras (570-495 A. C.). Ele é considerado por muitos como o “Pai da Matemática”. Durante seu aprendizado teve seus vários mestres.

Apesar de haver poucos documentos relatando a vida do filósofo, alguns escritores afirmam que Pitágoras foi discípulo de Tales de Mileto, tido como maior sábio da antiguidade, e, Zoroastro, um sábio persa, grande conhecedor da Cabala. Em sua busca de novos conhecimentos foi para a Síria, a Arábia, a Caldeia, a Pérsia, a Índia e o Egito. Neste último, se fixou por mais de 20 anos aprofundando-se nos mistérios da religião egípcia, tornando-se um sacerdote.

Pitágoras, considerado por muitos o precursor da numerologia no Ocidente, fundou a Escola Pitagórica em Crotona, no sul da Itália, uma confraria científico-religiosa. Sua doutrina tem como base a tese de que o “princípio de todas coisas é o número”. Ele introduziu em seus ensinamentos, além da matemática, a crença na reencarnação como dádiva divina para a purificação da alma e a investigação metafísica dos números como uma entidade abstrata, a virtude intrínseca e ativa do “Um Supremo”, a origem da harmonia universal; tendo em vista que, percebeu nos números a impressão arquetipal das forças criadoras do Universo.

Em termos gerais, sua tese filosófica sustenta que o conhecimento da natureza e de tudo que existe no Universo só pode ser obtido por meio de sua compreensão numérica. Sendo os números uma chave secreta para vida espiritual e salvação da alma. Seria um resgate da Sabedoria das Idades.

Pitágoras traduziu o valor alfabético de cada letra em um valor numérico transformando, posteriormente, cada um deles em significações metafísicas/místicas. Assim, foi o responsável pela criação da tabela que atribui um valor numérico de 1 a 9 para cada letra do alfabeto – a Tabela Pitagórica. Essa tabela é a base do método utilizado hoje em dia para se desenvolver um estudo sobre a numerologia.

As ideias de Pitágoras de que o número é a essência de todas as coisas e que o Universo é regido pela matemática foram perpetuadas e escritas por seus discípulos e seguidores. Assim, surgiram outras escolas de pensadores, partindo da premissa de Pitágoras, ao longo dos séculos. Atualmente, fala-se que a numerologia é considerada uma ciência holística. Um estudo numerológico é a aplicação dos fundamentos da numerologia, baseando-se nas potencialidades metafísicas numéricas de uma determinada linha de estudo (Pitágoras, Cabalística, Kármica).

A Numerologia Moderna (ou seja, como conhecemos hoje) tem como base a fonte dos estudos pitagóricos que formaram os conceitos atuais e possibilitaram, posteriormente,



Confraria Mística Brasileira

o estudo de outras vertentes numerológicas. Cabe ao estado de consciência de cada um “seguir e convergir” com aquela que tem afinidade em seus estudos.

Seguindo a linha pitagórica, a Numerologia pode ser entendida como o estudo das influências místicas que os números exercem em nossas vidas. Cada número vibra numa determinada energia indicando uma tendência no desenrolar dos acontecimentos. Ou seja, todos os acontecimentos no Universo estão contidos em ciclos progressivos medidos a partir dos números de 1 a 9.

As indicações e tendências que cada número apresenta em cada período são possibilidades de acontecimentos. Na verdade, os ciclos de vida são períodos que servem para a evolução (ou não) e aprendizagem nas mais diferentes áreas em nossa existência, isto é, nos campos: físico, emocional e espiritual. O principal objetivo da numerologia é a ajuda para o autoconhecimento.

Com base na numerologia do filósofo e místico Pitágoras, **o ano 2020**, está sob vibração numérica 4. Isto significa a tendência em ser um período de mudanças e transformações visando a reestruturação **dos alicerces, da estabilidade e de organização**. É um momento para “por os pingos nos is”. Portanto, nesta linha de análise, podemos dizer que durante o ciclo do ano **2020** as pessoas precisam focar no que realmente é útil e proveitoso em cada setor da vida (material, espiritual e emocional) de modo racional.

Norma Estrella em seu livro “*Numerologia Sem Mistérios*”, expressa que o 4 está relacionado **a lei, a ordem, a autodisciplina**, ao trabalho organizado dirigido para massas, a preocupação com detalhes, a energia para construir e concretizar. Em outras palavras, a energia do número 4 requer dedicação ao trabalho intenso e minucioso, pois só assim, haverá possibilidade de sucesso a longo prazo, graças aos pequenos passos em direção ao futuro. Pode-se dizer que é o “plantar hoje para colher amanhã!”.

O número 4 denota ser um **excelente disciplinador** e que o período vivenciado no momento é para se ter **bom senso, cuidar da saúde, cuidar da família e fazer economia**. Ele **impõe ainda ordem e limites à liberdade**, a fim de que cada um permaneça **no seu quadrado pessoal**. É o **tempo de colocar a mão massa para seu autodescobrimento com ações e reflexões** que possam favorecer a **Renovação** para que haja uma mudança interna e externa de modo gradual e lento (os dias do calendário, para alguns, ficaram confusos).

Reforçando a ideia de que metafisicamente a vibração do número 4 é um “divisor de águas” na vida concreta, algumas passagens bíblicas fazem referências à dezena 40. Lembrando ainda, que $4 + 0 = 4$ e a soma dos algarismos do ano 2020 também é 4. Seguem as passagens como exemplo:

- Os 40 dias e noites de dilúvio;



Confraria Mística Brasileira

- Moisés, aos 40 anos, feriu um homem egípcio e fugiu. Retornando ao Egito 40 anos depois, após ter sido inspirado para libertar seu povo da escravidão. Ele também peregrinou no deserto com seu povo por 40 anos e permaneceu recluso na montanha por 40 dias e 40 noites;

- Jesus, antes de iniciar seu Ministério, jejuou por 40 dias e 40 noites. Após sua ressurreição, ele ficou 40 dias com seus discípulos;

- No Evangelho de Marcos, Matheus e Lucas há referência de que Jesus teria permanecido 40 dias em jejum no deserto e foi tentado por Satanás. Esse tempo de isolamento no deserto aconteceu logo após seu batismo.

Segundo os escritores Faith Javane e Dusty Bunker, em sua obra *“A Numerologia e o Triângulo Divino”*, todas essas passagens mostram que o número 4 é considerado sagrado em algumas tradições religiosas e que a dezena 40 indica um ciclo de afastamento das coisas mundanas para a preparação de algo novo e melhor.

O que estamos vendo em 2020 (ano bissexto, só acontece a cada 4 anos) é uma mudança, em muitos aspectos no cotidiano mundial, que certamente favorece à possibilidade para as pessoas questionarem e/ou reformularem alguns padrões estabelecidos há décadas ou séculos.

Vemos, por exemplo, grandes países considerados potências, lidando com suas sombras ou karmas coletivos. Provavelmente, durante anos, jogaram para baixo do tapete suas fragilidades e, agora em 2020, estão se reformulando. Por exemplo: os EUA, um país desenvolvido e rico precisou da ajuda de profissionais da saúde de outros países para cuidar de seu povo por não ter uma política de saúde pública voltada para os mais pobres.

A Itália, um país muito antigo e rico, com uma população em que há grande número de idosos e que, possivelmente, vivem apegados aos velhos padrões culturais, teve uma perda grande na população de idosos. Ou seja, possivelmente os mais jovens tenham padrões menos conservadores.

A Espanha e a Inglaterra são países em que ainda existe o sistema de realeza. Tal sistema distingue sua população em nobres e plebeus. E nesses países, o ano 2020 com o novo Coronavírus mostrou que não há distinção entre realeza e plebeus para uma epidemia fatal.

O Brasil, considerado há pouco tempo um país promissor e em desenvolvimento, está lidando com sua sombra nos aspectos sociopolítico e econômico. Parece que 2020 mudou a rotina econômica do país que caminhava com grande velocidade numa dinâmica que favorece os mais afortunados, aumentando as desigualdades sociais.



Confraria Mística Brasileira

O ano parece ter colocado o país em xeque-mate e a população em reclusão no patamar o qual todos pertencemos, ou seja, de estarmos na matéria orgânica, desnudando a fragilidade física, independente do status social, etnia, sexo e idade. Desvendando ainda a máscara invisível de muitos ao impor a disciplina para cada pessoa permanecer no seu espaço físico/casa. Local em que deveriam se reinventar emocional, espiritual e materialmente durante o período de reclusão como se estivessem em um casulo.

E realmente estamos vendo por meio das redes sociais e de mídias, em todo o mundo, pessoas procurando se reinventar dentro de suas possibilidades. Muitas mudanças e transformações vêm ocorrendo no ano. Muitos deixaram seu casulo (corpo físico) de modo inesperado, outros ainda estão no casulo, mas nem todos conseguem perceber o momento oportuno para a sua reinvenção. E há ainda aqueles que estão fazendo a sua reforma interna para quando chegar o momento da borboleta deixar o casulo, voar para a liberdade tendo nova percepção de si e de tudo ao seu redor. Seria talvez sua **Renovação**, palavra que também carrega a vibração do número 4.

O que podemos concluir é que, embora na numerologia de Pitágoras o Zero não seja utilizado, parece que estamos vivendo num ponto zero combinado com a vibração do número 4. Em outras palavras, é o potencial de **vir a ser** e estamos sendo preparados para essa **renovação energética** que virá. Precisamos, então, nos embasar em fortes alicerces. Mas quais seriam essas bases?

A primeira seria o número 1: Pai Divino – o **Sol**, “que **HAJA LUZ!**” E que seja emanada sobre o planeta.

A segunda, o número 2 - a **Mãe Divina** – a percepção da **dualidade** para equilibrar: “e **DEUS SEPAROU a LUZ** das trevas!”. A busca para perceber o que é sombra e o que é real em nosso universo pessoal.

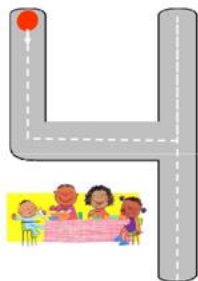
O terceiro, o número 3, o **Filho**, a síntese e a expansão, a “**TRINDADE!**”. A família é a base de toda sociedade, portanto, precisamos nos unir com as famílias consanguíneas ou espirituais, pessoas que vibram a mesma sintonia para favorecer a chegada da Luz renovadora.

Finalmente o número 4: a **CRUZ E O QUADRADO**, o controlador do tempo presente. Dizendo-nos que precisamos também avaliar nosso compromisso com o espírito aprisionado no nosso quadrado. Viver no quadrado terreno de modo desperto, nos lembrando a todo instante da cruz que o espírito carrega e que, portanto, precisamos trabalhar sobre nós mesmos por meio da eliminação dos defeitos e que necessitamos vibrar a Luz Divina para aprimorar a nossa essência/o nosso Templo Interno – o quadrado em nós.



Confraria Mística Brasileira

Muitos de nós ainda não acordou para a realidade. Vivem balbuciando que vão retomar suas vidas como eram antes de 2020. Eles estão vivendo fora da realidade que o ano vem desnudando. Seguem esperando o próximo ano. Esquecem que água derramada na terra segue o fluxo e que os frutos caídos podem gerar outros frutos desde que o terreno seja fértil, assim, há a possibilidade de que os novos frutos sejam também bons.



Anexos: Tabelas numéricas

Tabela Pitagórica

1	2	3	4	5	6	7	8	9
A	B	C	D	E	F	G	H	I
J	K	L	M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X	Y	Z	



Confraria Mística Brasileira

Quadros comparativos entre os sistemas de numeração indo-arábico, babilônico, maia e romano:

HINDU 300 a.C	-	=	≡	♀	∩	♁	∩	∩	∩	∩
HINDU 500 d.C	7	7	2	8	4	(7	∧	9	0
ÁRABE 900 d.C	1	∩	∩	∩	∩	∩	∩	∩	∩	∩
ÁRABE (ESPANHA) 1000 d.C	1	∩	∩	∩	∩	∩	∩	∩	∩	∩
ITALIANO 1400 d.C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
ATUAL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0

EGÍPCIO (3.300 a.C)	1	∩	∩	∩	∩	∩	∩	∩	∩	∩
BABILÔNIA (1.700 a.C)	▼	◀								
HINDU (300 a.C)	-	=	≡	♀	∩	♁	∩	∩	∩	∩
HINDU (500 d.C)	7	7	2	8	4	(7	∧	9	0
ÁRABE (900 d.C)	1	∩	∩	∩	∩	∩	∩	∩	∩	∩
ÁRABE (Espanha) (1.000 d.C)	1	∩	∩	∩	∩	∩	∩	∩	∩	∩
ITALIANO (1.400 d.C)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
INDO-ARÁBICO (DIAS DE HOJE)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
ROMANO	I	V	X	L	C	D	M			

Árabe	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Babilônio		∩	∩∩	∩∩∩	∩∩∩∩	∩∩∩∩∩	∩∩∩∩∩∩	∩∩∩∩∩∩∩	∩∩∩∩∩∩∩∩	∩∩∩∩∩∩∩∩∩	∩∩∩∩∩∩∩∩∩∩
Maia	∩	I	II	III	IIII	—	I	II	III	IIII	—
Romano		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X

Fonte: <http://www.lua.uf.es/>

Por Sylvia Santos
Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2020.



Confraria Mística Brasileira

Referências do estudo:

- CISSAY, Monique. *Numerologia - A Importância do Seu Nome no Destino*. Ed. Pensamento.
- ESTRELLA, Norma. *Numerologia Sem Mistérios: Estudos Práticos de Numerologia Cármica*. ISBN 8586668-3. Ed. Portais.
- JAVANE, Faith; BUNKER, Dusty. *A Numerologia e o Triângulo Divino*. Ed. Pensamento.
- HOTCHCOCK, Helyn. *A Magia dos Números ao Seu Alcance*. Ed. Pensamento.
- BORGES, Luciano Rodrigues (UFMS); BONFIM, Sabrina Helena (UFMS). *A Origem dos Números*. Interfaces da Educ., Paranaíba, v.2, n.6, p.37-49, 2012. ISSN2177-7691.
- ORLANDA, Maria. *Numerologia: A Matemática a Serviço do Sucesso*. Disponível em: <http://www.mariaorlandanumerologia.com.br/>
_____ *Numerologia Revelada*. Disponível em: <https://numerologiarevelada.com/guia-completo-numerologia-pitagorica>
- FRAZÃO, Dilva. *Biografia de Pitágoras*. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/pitagoras>
- GEORGIA, Nayla. *Algarismos Árabes*. Disponível em: <https://www.estudokids.com.br/algarismos-arabicos-historia-e-sistema-de-numeracao-arabe>
- PORFÍRIO, Francisco. *Pitágoras*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/filosofia/pitagoras-1.htm>
- SOUSA, Humberto. *História dos Números*. Disponível em: <http://humbertoosousa.blogspot.com/2011/10/historia-dos-numeros.html>
- DE CASTRO, Sandra Regina Vieira. *ENEM - Construindo Significados aos Números Naturais; Inteiros; Racionais e Reais: Perspectivas e Estratégias*. Disponível em: <http://www.matematica.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php>
- _____ *Origem do Universo*. Disponível em: <http://www.meetaravindra.com/meeta/mantras/apostila/1origem/origem.htm>
- *História Dos Números*. Disponível em: <https://trabalhosparaescola.com.br/historia-dos-numeros>



Confraria Mística Brasileira

- *Origem do Universo.* Disponível em: <https://sites.google.com/site/osgrandesmisterios/a-origem-do-universo>
- *Jesus No Deserto, Quarenta Dias de Tentações.* Disponível em: <https://estudosdabiblia.net/jbd416.htm>
- *Origem dos Símbolos Matemáticos.* Disponível em: <https://sites.google.com/site/simbolosmatematicosuninove2017/historia-dos-numeros-naturais/numeros-romanos/numeros-indo-arabico>
- *O Significado do Número 40.* Disponível em: <http://ruieloiarend.blogspot.com/2011/03/o-significado-do-numero-40.html>
- *Numerais.* Disponível em: <http://aprendendo1pouco.blogspot.com/2010/07/curso-de-introducao-matematica.html>
- *Sistema Indo-Arábico - Tabela Numérica.* Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/galerias/imagem/0000001116/0000013976.jpg>
- *Quadro comparativo entre os sistemas de numeração indo-arábico, babilônico, maia e romano.* Disponível em: <http://www.matematica.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php>
- *Tabela Pitagórica.* Disponível em: <https://revistaeconomia.com.br/tabela-pitagorica/>